

ESPECIAL

Casa espelhada: você pode ter uma

Vale investir em espelhos, tanto nos ambientes tradicionais onde o material é necessário, como banheiros e quartos, quanto para sofisticar livings, salas de jantar e até cozinhas

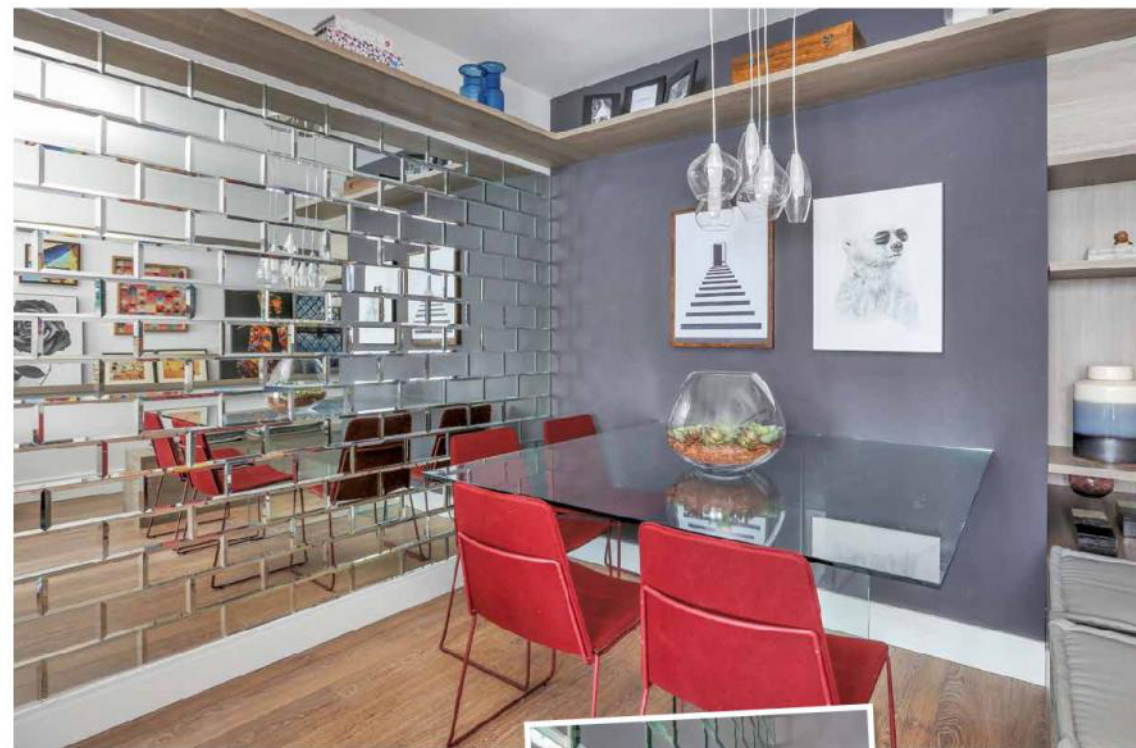
POR DOUGLAS INÁCIO



Foto: Mariana Oni (Divulgação)

Espelho é sinônimo de sofisticação, no entanto não chega a ser um material muito oneroso, se comparado a outros acabamentos para paredes. É o melhor é que o revestimento está sempre ao alcance: qualquer (boa) vidraçaria, até mesmo de bairro, pode fazer uma parede reflexiva, deixando sua casa mais bonita, ampla e clara. Foi de uma divisória feita com recortes

de metal na forma de tijolinhos em um estande na famosa feira de design de Milão que os arquitetos Helena Kallas e Bruno Reis, do escritório Mandril Arquitetura, tiraram a inspiração para a parede de destaque no living do primeiro apartamento de uma jovem médica. Depois de conhecer a proposta, a moradora não abriu mão de ter tamanha exclusividade em seu lar.



Bricks: essa é nova!

Cada uma das 160 peças que compõem esta parede espelhada foi feita manualmente; elas deveriam ter no mínimo 23 x 12 cm para passar pela máquina que executa a borda bisotada. As unidades subiram para a obra em caixas – mais fáceis de transportar do que uma placa única, por exemplo. Juntas, as peças não trazem o incômodo que um espelho plano poderia causar, de acordo com a arquiteta Helena Kallas, funcionando mais como um destaque. A parede chumbo, outra ousadia acolhida pela moradora, assim como os demais acabamentos neutros, cria certo diálogo com a superfície reflexiva.



As plaquinhas foram coladas uma a uma em paginação tipo amarração, diretamente na parede, com trabalho de um dia

Projeto Mandril Arquitetura

MATERIAL espelho de 10 mm em peças de 23 x 12 cm
MEDIDA 2,40 m de largura x 2,20 m de altura
PREÇO R\$ 6.080* com instalação

* Orçamento levantado em 2014, quando o projeto foi executado.